



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

GUILHERME WANDERLEY RIBEIRO

MELHORAR A QUALIDADE DO REGISTRO EM PRONTUÁRIO E CARTEIRA DE
GESTANTE DOS CASOS DE SÍFILIS NO PRÉ-NATAL DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA
FAMÍLIA, JARDIM IPORÃ, PARELHEIROS-SP

SÃO PAULO
2017

GUILHERME WANDERLEY RIBEIRO

MELHORAR A QUALIDADE DO REGISTRO EM PRONTUÁRIO E CARTEIRA DE
GESTANTE DOS CASOS DE SÍFILIS NO PRÉ-NATAL DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA
FAMÍLIA, JARDIM IPORÃ, PARELHEIROS-SP

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: VERA LUCIA DORIGÃO GUIMARÃES

SÃO PAULO
2017

Resumo

Durante o processo de pesquisa se observa a condução inadequada do pré-natal por parte dos profissionais demonstrando desconhecimento técnico/científico sobre a sífilis na gestação. Se vê necessária a capacitação das equipes da UBS de Estratégia de Saúde da Família para que possam ter melhor manejo clínico da doença e igualmente possam registrar adequadamente os casos de VDRL positivo na gestação em prontuário e carteira de gestante. (Ferrari, 2016).

Palavra-chave

Sífilis Congênita. Equipe de Saúde. Capacitação Profissional.

Introdução

Sendo uma doença infecciosa de transmissão materno-fetal ou de transmissão sexual a causa do agente etiológico: *treponema palidum* de evolução crônica, sistêmica, a sífilis está sujeita a surtos de agudização e períodos de latência clínica de menor ou maior tempo de duração.

Conhecendo que a infecção do feto pode ocorrer em qualquer etapa da gestação e que segundo os dados do boletim epidemiológico do ministério da saúde do Brasil de 2016, entre os anos de 2014 e 2015 a sífilis em gestante teve um aumento de 20,9 % e congênita de 19 %. (Ministério da Saúde -MS). Tendo em consideração que falhas durante o pré-natal de registro em prontuário estão entre os fatores que podem afetar um correto desenvolver das ações de saúde na gravidez. O MS passou a considerar a sífilis na gestação como um dos agravos de notificação compulsória (portaria nº 33, de 14 de julho de 2005) (Ministério da Saúde; 2006).

"Notificação é a comunicação, por profissional de saúde ou qualquer cidadão, feita a autoridade sanitária, de doença ou agravo a saúde". (Paz LC et al. 2004)

Por esta razão se faz necessário o registro adequado em prontuário e carteira de gestante de dados e informações, principalmente nos casos de mulheres ou parceiros detectados com sífilis durante o pré-natal. Este projeto de intervenção tem por finalidade capacitar profissionais de saúde no registro adequado dos exames, tratamentos prescritos e realizados no prontuário e carteirinha da gestante na ESF em estudo tendo em vista a deficiência atual observada em relação aos registros.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral:

Melhorar a qualidade dos registros em prontuário e carteira de gestantes com sífilis na UBS Jardim Iporã, Parelheiros-SP, para detecção e tratamento precoces, reduzindo assim a ocorrência de sífilis congênita.

Objetivos Específicos:

- 1- Realizar capacitação da Equipe para melhorar os registros em prontuário e carteira de gestante;
- 2- Monitorar as gestantes cadastradas na UBS quanto aos exames solicitados dentro do protocolos e realizados no pré-natal.
- 3- Acompanhar adequadamente as gestantes e parceiros com sífilis, planejar e avaliar as medidas de tratamento, prevenção e controle, prevenindo a transmissão vertical.

Método

Local: UBS Jardim Iporã, Parelheiros, São Paulo, SP.

Público Alvo: Gestantes e parceiros com sorologia reagente para sífilis.

Participantes: Médicos, enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde.

Plano de Ação:

Após capacitação da Equipe Multiprofissional da Unidade, os Agentes Comunitários de Saúde, os auxiliares e técnicos de enfermagem, realizarão o levantamento das gestantes cadastradas por microárea, a enfermeira, analisará os prontuários e registros das carteiras de gestante para avaliar a qualidade dos dados registrados durante os atendimentos realizados no pré natal. O médico identificará as gestantes com sífilis no pré natal, avaliará os dados registrados na carteirinha da gestante, tratamento realizado e caso necessário, realizará nova educação permanente aos profissionais da equipe que realizam os registros para buscar a melhoria da qualidade das anotações.

Ações:

- 1- Preparar educação permanente para a Equipe Multiprofissional, buscando a melhoria do registro em carteiras de gestantes e prontuários.
- 2- Identificar as gestantes cadastradas na Unidade e avaliar prontuários e carteirinhas de gestantes.
- 3- Identificar as gestantes e/ou parceiros com sífilis e realizar monitoramento durante o pré natal, registrando e acompanhando quanto aos exames solicitados, medidas de tratamento, prevenção e controles.
- 4- Realizar controle semanal dos resultados de exames, VDRL e RPR que retornam do laboratório para identificar precocemente as pacientes com exames alterados e convocá-las rapidamente para consulta no pré natal, de acordo com o protocolo, monitorando os casos, através de registro em prontuário e carteira de gestante além do Sistema de Informação

Avaliação e Monitoramento:

Será realizada rotineiramente pelo médico e enfermeiro, analisando os registros nos atendimentos diários prestados as gestantes. Após três meses da capacitação dos profissionais da saúde será feita uma nova revisão dos prontuários e carteiras de gestantes para avaliar a eficiência das ações desenvolvidas pela equipe e caso necessário propor novas ações de educação permanente.

Resultados Esperados

Através deste estudo se espera que a qualidade da atenção a gestante seja otimizada pois após a capacitação dos profissionais de saúde existirá sem dúvidas o melhor reconhecimento de doenças de notificação e assim a diminuição da transmissão materno-fetal desta importante problemática, antecipando agravos e promovendo a educação em saúde. (SIQUEIRA et al. , 2016)

Referências

- 1- XI SEMANA ACADÊMICA E II MOSTRA CIENTÍFICA DE ENFERMAGEM ; 2016, Disponível em: <https://editora.unoesc.edu.br/index.php/anaissamcenf/article/view/10768/6613>
- 2- CADERNOS DE ATENÇÃO BÁSICA; 2006, Nº 18, 76 p.
- 3- SÍFILIS EM GESTANTES ATENDIDAS EM UNIDADES DE SAÚDE DA REGIÃO METROPOLITANA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - SP: UM ESTUDO QUALITATIVO DE CASOS MÚLTIPLOS (SIQUEIRA et al. , 2016).
- 4- Paz LC, Pereira GF, Matilda LH, et al. Vigilância epidemiológica da sífilis congênita no Brasil: definição de casos, 2004. Bol Epidemiol AIDS-DST (Rio J.) 2004; 1:12-7.
- 5- Brasil. (8) Ministério da Saúde. Curso básico de vigilância epidemiológica. Sífilis congênita, sífilis em gestantes, infecção pelo HIV em gestantes e crianças expostas. Brasília: Ministério da Saúde; 2006.